



## **ALQUIMIA DO CINEMA OFICINA NO FORMATO 8MM E 16MM**

Oficina voltada para a concepção e produção de filmes de curta-metragem, almejando a criação de um filme colectivo.

O objectivo da realização deste evento é reunir um grupo de pessoas e com elas formar um corpo que irá agir para a criação de um filme de curta-metragem. A oficina será dividida em duas partes, sendo uma delas teóricas e outra prática.

A parte teórica irá dividir-se nos seguintes módulos:

- O Cinema Pobre – projecção de vários filmes e discussão;
- O Cinema Mudo – projecção de vários filmes e discussão;
- O Cinema Sonoro – projecção de vários filmes e discussão;
- A Câmara escura – Da Pintura ao Cinema;
- A Fotografia;
- Aspectos técnicos do cinema.

A parte prática irá dividir-se nos seguintes módulos:

- Concepção dos filmes;
- Produção;
- Rodagem;
- Revelação em tanque de espiral.

**Monitores** João Bento, Ricardo Leite e Vasco Costa

**Público-alvo** A partir dos 16 anos

**Nº máximo de participantes** 15

**Datas** 20 a 26 de Julho

**Carga horária total** 20 horas

**Horário** A definir com os participantes

**Preço** 30.00€

**Local** Antigo Mercado do Fundão



## CINEMA POBRE EFEITO FILTRO

Através dos filmes que têm sido criados nos últimos tempos e a que tem sido atribuída a designação de cinema pobre, alguns fenómenos têm sido ressaltados. A um desses fenómenos poderemos chamar de efeito filtro.

Essa filtragem é evidente em grande parte dos filmes. Ora, em que consiste essa filtragem? O aspecto mais evidente e mais importante diz respeito ao contexto narrativo. É errado afirmar que o cinema pobre não possui narrativa, ele possui sim um contexto narrativo, mas que não é evidente, pois é filtrado e depurado. Quase todos estes filmes possuem uma narrativa, um fio condutor, que, durante o processo criativo é reduzido e em algumas situações praticamente anulado. Essa anulação torna-se mais evidente durante a rotação, é no acto de transformar o filme em imagem que essa filtragem se torna mais visível.

Em filmes como o "Pés e o Espírito" todo o universo que forma o filme acaba por ser muito mais amplo do que o pequeno quadro de imagens em movimento que os pequenos fotogramas em super8mm conseguem mostrar, as palavras utilizadas tão pouco o explicam, é apenas através de conversas, de pesquisas, ou apenas através da sensibilidade e do instinto que esse universo mostra a sua verdadeira amplitude. A caminhada a Fátima, no "Pés e o Espírito" não é evidente, ela não é sequer mencionada, através das imagens apenas se depreendem algumas situações e rituais, que são realizados e de que são registados apenas alguns momentos, que não são necessariamente os mais intensos ou importantes de todo o processo. Essa filtragem é por isso nalguns casos, verdadeiramente aleatória. Essa depuração assemelha-se a uma fermentação, a uma transformação alquímica, de que rituais míticos, peregrinações e até sacrifícios fazem parte. Essa depuração, essa procura, por parte do criador, assemelha-se à busca pelo ouro por parte do alquimista. O ouro, substância inútil, assemelha-se também ao objecto filme, a ambos se atribui um valor que não se associa à utilidade que deles é possível retirar.

E embrenhando-nos na mitologia grega, relembremos a lenda do Rei Midas, que se quis fazer valer da capacidade de transformar em ouro tudo o que tocava e, notemos que não deixa de ser relevante que foi Dionísio, o Deus do êxtase e da transformação que lhe deu esse dom. É por isso Dionísio um dos grandes símbolos desse processo, dessa depuração, dessa busca alquímica. É da pobreza do resultado que resulta a riqueza de todo o processo, e é exactamente essa filtragem um dos pontos mais relevantes de todo este cinema pobre, um cinema depurado, filtrado, de que apenas restam imagens cruas, despojadas. É por isso que este é um cinema que quase não existe.



## **BIOGRAFIAS**

**JOÃO BENTO** Tem participado nos últimos anos em vários encontros e festivais com trabalhos no âmbito da instalação vídeo, live acts, performances e screenings. Permanentemente representado em mostras internacionais de vídeo experimental, destacando-se: WKV - Wuertt.Kunstverein Stuttgart Museum, recreios da Amadora, a mostra de vídeo português da Videoteca Municipal de Lisboa, Festival Documental de Sarajevo- Vídeo Evento-Festival di nuove immagini d dei new media- Torim- Itália, projecto VS que coordena desde 2004 com apresentação (entre outros locais) no CCCB- Barcelona- "Alternativa Festival", Grécia, Brazil, Argentina e Alemanha. A nível musical, o projecto Mover (dança e musica contemporânea), o projecto Canal Zero, o projecto freejazz "Iago" e a formação de música improvisada com o músico Greeg Moore.

Destaque ainda para trabalhos de âmbito educativo em colaboração com o CRAC.DC (Centro de Recursos Artísticos para a Comunidade) de Óbidos, Serviço Educativo d'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, do Fundão, com o qual colabora desde Dezembro 2006, e o CENTA (Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas).

O trabalho realizado ao longo dos últimos anos manifesta não só uma vontade forte no cruzamento entre realidades e processos da linguagem artística, assim como uma pesquisa directa sobre questões intrínsecas da própria imagem, dos novos media, e das potencialidades da música em cruzamento com outras áreas artísticas.

Licenciatura em Artes Plásticas pela ESAD das Caldas da Rainha.

**RICARDO LEITE** é bacharel em Cinema e Vídeo e licenciado em Teatro pela Escola Superior Artística do Porto.

Nos últimos anos tem desenvolvido vários projectos audiovisuais, destacando-se a realização de vários filmes de curta, média e longa-metragem. Tem colaborado e organizado vários eventos, como oficinas, mostras, projecções e conferências sobre cinema, maioritariamente em Portugal, mas também pela Europa e Brasil. Colaborou com instituições de grande importância cultural, como o Cineclube do Porto e presentemente é coordenador de projectos na AICART (Associação de Iniciativas Culturais e Artísticas) e no Cineclube Amazonas-Douro. O seu trabalho no que concerne ao uso da película cinematográfica tem-lhe permitido desenvolver várias técnicas e formas de expressão tendo-se por isso dedicado nos últimos três anos à realização de oficinas de cinema por todo o país.

**VASCO COSTA** Artista Plástico, nascido em 1977 em Cesar (pequena aldeia do norte do País, no conflito rural/industrial.) A sua produção caracteriza-se por esculturas e instalações "sociais", utilizando materiais pobres mas de fortes características plástico-simbólicas, desenvolvendo símbolos visuais que representam a trágica catástrofe da história da cultura humana.

Nas suas peças surgem referências da crueza física dos objectos e materiais, o seu uso e inerente simbologia, referentes da linguagem da construção da indústria e da terra, criando sínteses de valores ou puros exercícios formais. Através da linguagem das matérias artísticas e antropológicas procura expressões duplamente reconhecíveis a públicos não educados no campo artístico como o acesso imediato á obra, como ao desenvolvimento mais profundo dessas mesmas evidências.

Nos seus temas de trabalho incluem-se questões da própria Escultura e da História d' arte, moderna e pós-moderna, e eticamente a Dimensão, a Matéria, o Objecto, a Transformação do Espaço do Tempo e do Lugar na Trajectória da Escala Humana. Membro fundador do movimento "Cinema Pelo Cinema".



**CINEMAPOBRE EFEITO FILTRO**  
**FICHA DE INSCRIÇÃO**

**DADOS PESSOAIS DO PARTICIPANTE**

NOME		IDADE
MORADA	CÓDIGO POSTAL	
TELEFONE	TELEMÓVEL	E.MAIL

**DADOS PESSOAIS DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO** (NO CASO DE O PARTICIPANTE SER MENOR DE IDADE)

NOME		IDADE
MORADA	CÓDIGO POSTAL	
TELEFONE	TELEMÓVEL	E.MAIL
PROFISSÃO	CONTACTO DO EMPREGO	

Declaro que aceito as condições para participar nesta actividade

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

Declaro que autorizo o meu educando a participar nesta actividade

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

O pagamento da inscrição deve ser feito em numerário ao balcão d'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes até dois (2) dias antes do início da actividade.